



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SECRETARIA-EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE GOVERNANÇA DE FUNDOS
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura - CT-INFRA

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CT- INFRA – EXERCÍCIO DE 2021

Data: 25 de agosto de 2021

Horário: das 14h às 19hs

Local: Sala 100 do Edifício Sede do MCTI (para participação presencial) e link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sexec-adj>, para participação web.

1. CONVOCADOS

Carlos Alberto Flora Baptistucci - Presidente do CT-Infra, representando o MCTI;

Stephanie Silva - Membro Titular, representando o Ministério da Educação (MEC);

Márcio Gabriel Marques Júnior - Membro Titular, representando o Ministério da Educação (MEC);

Maria Zaira Turchi - Membro Titular, representando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

Waldemar Barroso Magno Neto - Membro Titular, representando a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);

Claudia Mansani Queda de Toledo - Membro titular, representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

Glaucius Oliva – Membro Titular, representando a Comunidade Científica, indicado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e

Mauro Martins Teixeira – Membro Titular, representando a Comunidade Científica, indicado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC).

2. CONVIDADOS

Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica - SEPEF

Fabio Donato Soares Larotonda, Diretor do Departamento de Ciência da Vida e Desenvolvimento Humano e Social (SEPEF)

Savio Tulio Oselieri Raeder, Diretor do Departamento de Ciência da Natureza (SEPEF)

Eduardo Soriano Lousada, Diretor de Tecnologias Aplicadas (SEMPI)

Daniel Lavouras, Diretor de Promoção e Difusão da Ciência Tecnologia e Inovação - DEPDI (SEAPC)

Marcelo Silva Bortolini de Castro - Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FINEP.

Gilvan Sampaio - Coordenador-Geral da Coordenação de Ciências da Terra - CGCT/INPE

Contra-Almirante **Marcelo Gurgel de Souza** – Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro – RJ.

3. EQUIPE EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO DO CT- INFRA

Lilian Rose Peters, Coordenadora-Geral de Gestão de Fundos – Substituta.

Marcela Galo Teodoro, Assistente CGGF

Marilda Jacinto Bauer, Assessora Técnica da Secretaria-Executiva do MCTI

Sônia da Costa, Assessora do Gabinete da Secretaria-Executiva do MCTI

4. QUORUM:

As 14h e 5 min do dia 25 de agosto foi verificado a presença de todos representantes dos órgãos integrantes do CT-Infra (MCTI, MEC, CNPq, FINEP, CAPES, SBPS e ABC), em acordo com as Portarias **Portarias** nº (s): **289** de 30.03.2021/**171** de 26.02.2021/**575** de 22.06.2021 obtendo-se um quórum de 100%. Registrou-se a presença do Sr. **Anderson Lozi da Rocha** como o representante da Sra. **Claudia Mansani Queda de Toledo**.

5. PAUTA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CT-INFRA – EXERCÍCIO DE 2021

- a) Abertura
- b. Apresentação dos Membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA
- c. Apresentação da Pauta da Reunião
- d. Esclarecimentos sobre Documentos Básicos dos Fundos (Finep)
- e. Histórico do FNDCT e do CT-INFRA (Finep)
- f. Apresentação dos Temas e Proposta para Investimentos
- g. Encaminhamentos
- h. Outros Assuntos
- i. Encerramento

6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÕES DOS ASSUNTOS DA PAUTA.

6.1 Abertura

A reunião foi conduzida pelo Sr. Carlos Alberto Flora Baptistucci, Secretário-Executivo Adjunto do MCTI e Presidente do CT – Infra que, ao cumprimentar a todos, deu início à **2ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-INFRA)**. Inicialmente, mencionou sobre as últimas liberações orçamentárias autorizadas no âmbito do FNDCT, enfatizando que na LOA 2020 foram liberados um total de 510 milhões de reais, dos quais 76 milhões destinam-se voltam-se para os projetos do CT-Infra.

Acrescentou que, considerando os compromissos assumidos em convênios e chamadas anteriores, o MCTI está elaborando proposta de lei projeto de Lei para ser encaminhado ao Congresso Nacional, o qual solicita suplementação de recursos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, especificamente no que tange ao CT-INFRA.

Informou que o MCTI está solicitando um aditivo de 383 milhões de reais, numa previsão total de 460 milhões, a serem liberados ainda em 2021. Com isso será possível honrar os compromissos já assumidos, e permitindo a viabilização de algumas ações pontuais, observando os limites/prazos para contratação, como será detalhada pela equipe da Finep.

Por fim, destacou que a primeira suplementação foi autorizada recentemente no valor de 415 milhões de reais, a qual destina às pesquisa de vacinas.

6.2 Contextualização e Esclarecimentos sobre os Documentos Básicos dos Fundos Setoriais,

O Presidente do CT-INFRA convidou o Sr. Waldemar Barroso Magno Neto, Presidente da Finep e membro do Comitê, para proceder apresentação inicial sobre os Fundos Setoriais. (Anexo I)

Sobre os Fundos Setoriais, o Presidente da Finep destacou os instrumentos legais que regulamentam o FNDCT, citando a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007 e a Portaria nº 7.252, de 30 de dezembro de 2019.

No que tange a Lei, apresentou a estrutura de governança e de execução do FNDCT, detalhando as modalidades de fomento admitidas para a aplicação dos recursos do Fundo, quais sejam: as não reembolsáveis; os projetos de Instituições, Científicas e Tecnológicas (ICTs) e cooperação de ICTs e empresas; a subvenção

econômica, equalização e encargos financeiros e programas desenvolvidos por Organizações Sociais (incluídas recentemente pela Lei Complementar nº 177, de 2021).

Ainda, citando a Portaria, apresentou os instrumentos de implementação das linhas de Ciência, Tecnologia e Inovação (Chamada Pública, Carta-Convite e Encomenda). Em seguida, detalhou o fluxo de aprovação do Plano Anual de Investimentos (PAI) e o fluxo de execução orçamentária.

Discorreu sobre a composição dos recursos do FNDCT, detalhando as fontes de arrecadação e as destinações/possibilidades de aplicação da arrecadação, observando a regulamentação de cada Fundo setorial. Nesse contexto, apresentou as premissas adotadas para a elaboração das Propostas Orçamentárias (2021 e 2022), observando a necessidade de complementariedade entre ambas. Destacou que *“na proposta orçamentária de 2021, o foco é a viabilidade de execução orçamentária até o fim do exercício, priorizando projetos em andamento e iniciativas que possam ser viabilizadas no curto prazo”* ainda, entre outras premissas, relatou que *“Projetos e iniciativas, de mérito e relevância, que não tenham condições de execução em 2021 poderão ser priorizados na Lei Orçamentaria Anual (LOA) de 2022”*.

Em relação a execução de 2021, observou que os recursos previstos em LOA precisam ser suplementados, para isso, é fundamental que o Plano Anual de Investimentos (PAI) esteja aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT. O PAI 2021 subsidiará a elaboração da proposta de Projeto de Lei de Crédito Suplementar que precisa ser encaminhada ao Congresso Nacional, o mais breve possível, observou ainda, que se houver necessidade futuras de alterações orçamentárias, isso poderá ocorrer mediante solicitação direta ao Ministério da Economia, que às viabilizará via Portaria, possibilitando assim o refinamento contínuo da aplicação dos recursos na área de C, T&I. (Prerrogativa prevista nos Art. 57 e 59 da Lei nº 14.116, de 31 de dezembro de 2020).

Explicou ainda que, após a adequação e autorização do orçamento, prossegue-se a execução dos recursos do FNDCT via agências de fomento (Finep e CNPq). Para O ano fiscal de 2021, tendo em vista que estamos no final do mês de agosto, será necessário observar os prazos mínimos para implementação de cada instrumento conforme segue: para chamadas públicas se faz necessário de cinco a seis meses até a etapa de contratação, o que a torna inviável para esse ano. No caso das Cartas-convites e Encomendas irá depender da agilidade e das ICTs e de suas Fundações de Apoio a Pesquisa.

Ainda, fazendo referência à Portaria 7.252/2019, citou o art. 19, e explanou sobre as atribuições/competências dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, entre elas destacou que cabe aos comitês *“receber as Cartas-Propostas de Linhas de CTI de todos os interessados para análise e aprovação e elaborar o Plano de Investimento das ações do respectivo Fundo Setorial e, uma vez aprovados, devem ser, submetidos ao Comitê de Coordenação do FNDCT, por meio da Secretaria-Executiva do MCTIC”*.

Por fim, falou sobre os **Critérios de priorização adotados para a Elaboração da Proposta de Distribuição dos Recursos – Orçamento 2021, conforme segue:**

- Compromissos assumidos em exercícios anteriores pela Finep e CNPq, contratos celebrados e em andamento;
- Chamadas aprovadas em exercícios anteriores pelo Conselho Diretor do FNDCT e não contratadas;
- Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico relacionados com a Covid 19, em especial as ações voltadas para o desenvolvimento de vacinas;
- Demandas de equalização, contratos de empréstimos celebrados pela Finep e em andamento;
- Retomada dos editais universais do CNPq;
- Conclusão das ações dos projetos dos INCTs (CNPq);
- Continuidade das ações de implantação, ampliação e recuperação de infraestrutura de pesquisa (CT - Infra);
- Ações transversais: maior abrangência de projetos, garantindo flexibilidade na execução;
- Retomada das ações de subvenção econômica;
- Apoio a editais voltados para ações de inovação, e
- Demandas de taxa de administração e despesas operacionais da Finep.

Informou que os critérios foram referendados pelo Conselho Diretor do FNDCT e também elencados na Carta conjunta (ANHD) apresentado pela Comunidade Científica.

Histórico do CT-INFRA, projetos vigentes e em contratação

Para falar sobre o histórico do Fundo Setorial de Infraestrutura, o Presidente do CT-INFRA convidou o **Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FINEP, o Sr. Marcelo Silva Bortolini de Castro que, na oportunidade** discorreu sobre o aporte de recursos do CT-Infra.

Informou que desde 2001, esse Fundo vem ampliando a quantidade de recursos a fim de auxiliar no empulsionamento da ciência e tecnologia brasileira. Acrescentou que desde então, já foram aportados cerca de 3,5 bilhões de reais, sendo estes investidos na infraestrutura, financiamento de obras/infraestruturas e equipamentos, mediante chamadas públicas regulares. Como exemplo, destacou o Pró-Infra até o ano de 2014 e no ano de 2018, houveram chamadas pontuais para infraestrutura. Já no ano de 2020 houveram duas chamadas voltadas para área de infraestruturas, quais sejam: Cartas Propostas para Projetos executivos (Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL – Projetos Executivos 2020, que se tratou de Seleção Pública objetiva conceder recursos exclusivamente para a elaboração de projetos executivos de obras de infraestrutura de pesquisa) e a Chamada – SOS Equipamentos. (Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Ação Transversal – Cartas SOS Equipamentos 2020 - Seleção Pública de propostas para o apoio financeiro à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários).

Enfatizou a importância da apresentação dos projetos executivos na origem das propostas, pois esses visam minimizar os problemas de subdimensionamento nas obras de infraestruturas apresentados pelas ICTs. Informou que, estudos da FINEP, apontam que 85% das obras do Pro-Infra, por exemplo, encontram-se com uma média de 5 anos para o término da execução das obras, e esses atrasos evidenciam a necessidade do projeto executivo no momento de submissão às chamadas. Isso garantirá uma maior assertividade nas projeções orçamentaria dos projetos.

Em termos de recursos, o Diretor destacou, que no âmbito do CT-Infra existe uma carteira ativa de projetos com demanda recursos na ordem de 197 milhões de reais, referente aos compromissos assumidos em anos anteriores com previsão de liberação. Logo, é fundamental que esse quantitativo esteja previsto no orçamento deste ano de 2021.

Destacou também, que há uma demanda de 31 milhões de reais, também previstas para esse ano, que se referem às Chamadas do CT-Infra de 2018, cujos os projetos estão aptos à imediata contratação, citou as seguintes chamadas:

- CARTA CONVITE MCTIC/FINEP/CT-Infra 01/2018 Carta Convite para concessão de recursos visando à finalização de obras apoiadas no CT-INFRA., e contempla as seguintes chamadas anteriores: a) PROINFRA: 2004 a 2011, b) CT-INFRA: 2013 c) CAMPI REGIONAIS: 2007 e 2010, e) NOVOS CAMPI: 2006 e 2008 e d) CAMPI ESTADUAIS e MUNICIPAIS: 2009 e 2013.
- **CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018 - Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos.**
- CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 - Temática Apoio à Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Temáticas SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS INSTITUCIONAIS DE INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ÁREAS TEMÁTICAS.

Retomando a palavra o Sr. Carlos Alberto Flora Baptistucci destacou, novamente, que essas chamadas estão sendo priorizadas no orçamento desse ano, conforme demandado pelos representantes da Comunidade Científica durante a primeira Reunião do CT-Infra em março de 2021.

1.1 Apresentação dos Temas e Propostas para Investimento

Dando seguimento aos trabalhos, o Presidente do CT- Infra passou a discorrer sobre o próximo item da pauta a serem apreciados pelos membros do Comitê. A fim de subsidiar o indico das discussões, o Presidente, reiterou junto aos membros, que as questões dos prazos precisam ser observadas para execução, no caso das Chamadas Públicas demandam prazos bem maiores o que já restringe a exclusão em 2021.

Relatou ainda, que o orçamento não foi aprovado para as novas ações, pois até o momento só foram liberados no âmbito do FNDCT os 510 milhões de reais que já estavam aprovadas na Lei Orçamentária

Anual - LOA e 415 milhões de reais, que foram aprovados no CT- saúde para os projetos de pesquisas com vacinas.

Acrescentou que, para dar início ao processo administrativo de execução das iniciativas no âmbito do FNCT, a Finep e o CNPq precisam ter, primeiramente, a aprovação do Conselho Diretor, seguindo o fluxo de governança do fundo, passando pelo Comitê e Gestor e em seguida pelo Comitê de Coordenação do FNDCT (CCF).

Para isso reiterou ser necessário também, ter uma previsão orçamentária, ou seja, precisamos no mínimo ter uma proposta com a previsão de recursos para ser encaminhada ao Congresso Nacional, dando o embasamento necessário para que se viabilize o Projeto de Lei Nacional (PLN), que autoriza a de suplementação orçamentária. Precisamos dessa suplementação orçamentária para executar as iniciativas desse ano.

O Presidente observou que, as três primeiras propostas que serão apreciadas, referem-se a chamadas públicas, as quais já se limitam pelas questões de prazo. Porém, a aprovação nesse momento e a previsão orçamentária no Projeto de Lei Nacional (PLN), já garante o início do processo executivo para implementação das chamadas, mas com previsão de contratação dos projetos aprovados em 2022, já com a expectativa de utilização do recurso orçamentário do ano fiscal de 2022.

Com isso, é fundamental encaminhar, até o dia 31 de agosto, a proposta do Projeto de Lei Nacional (PLN), de forma a garantir a previsão orçamentária de recursos para a execução com contratação prevista para 2022.

Já no caso das encomendas, tentaremos executar neste ano, mas também depende das aprovações nas três dimensões de governança do FNDCT e do encaminhamento do PLN, ao Congresso, para recomposição do orçamento de 2021, para que a Finep possa iniciar a ação, com a segurança jurídica necessária, e proceder a contratação dos projetos.

Informou aos membros sobre o recebimento dos documentos da comunidade científica – Proposta ABC: Fundo de Infraestrutura: propostas para um novo tempo (9655155) a Carta Conjunta: Missão do FNDCT e dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais (9655135), os quais foram encaminhados aos Conselheiros e, ao final da reunião, será facultado aos membros da comunidade científica, espaço para discorrerem sobre os mesmos.

Em seguida, passou a fazer a leitura dos Resumos Executivos da Cartas Propostas encaminhadas ao Comitê Gestor, observando que todos os membros receberam os arquivos com as propostas na íntegra, encaminhadas no último dia 20 de agosto de 2021.

1ª CARTA PROPOSTA: Infraestrutura de Pesquisa em Unidades Vinculadas ao MCTI – 2021 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos Multiusuários para os Institutos de Pesquisa e de Tecnologia vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 1 Infraestrutura de Pesquisa em Unidades Vinculadas ao MCTI – 2021 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos Multiusuários para os Institutos de Pesquisa e de Tecnologia vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

PROPONENTE: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Waldemar Barroso Magno Neto
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Carta-convite **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Esta carta proposta objetiva o fortalecimento e atualização da infraestrutura de pesquisa, através da concessão de apoio financeiro à aquisição de equipamentos, bem como às pequenas adaptações de instalação estritamente ligadas a estes equipamentos, para as Unidades de Pesquisa e de Tecnologia vinculadas ao MCTI e à CNEN.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS: Esta ação será implementada por meio de Carta Convite às Unidades de Pesquisa e de Tecnologia vinculadas ao MCTI e à CNEN.
PRAZO DE EXECUÇÃO: 36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	-	15.000.000,00	15.000.000,00	30.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL

Após a leitura da primeira proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius Oliva:

O Conselheiro, em suas ponderações iniciais, enfatizou que antes de dar seguimento as discussões sobre as Cartas-Proposta, seria muito importante deixar claro o quantitativo orçamentário, comprometido com os compromissos já assumidos e o disponível para as novas propostas, e solicitou números concretos referentes aos recursos disponíveis no CT-Infra.

Em seguida, destacou que das 19 propostas apresentadas ao CT- INFRA, apenas duas serão executadas via chamada pública, afirmando que essa projeção foge da tradição de investimentos em anos anteriores. Pois, o conjunto de propostas em apreciação, prioriza instituições alvos, em detrimento aos “Editais Gerais”.

Ainda, observou que, as propostas de forma geral, não apresentam projetos minimamente detalhados que justifique o mérito e as projeções orçamentárias e, de forma específica, observou que as encomendas e cartas-convite, além disso, não explicitam o “porquê de não serem viabilizadas por chamadas públicas”. E, essas, representam 72% da demanda geral apresentada, reforçou o Conselheiro.

Questionam a inexistência de pareceres de especialistas que permitam uma análise mais qualificada por parte do Comitê em relação às encomendas.

Ainda, sobre as encomendas, fazendo referência a sua definição, o Conselheiro afirma que é contraditório o motivo de urgência de previsão orçamentária para o ano de 2021, tendo em vista que a maioria das propostas apresentam projeções que impactam anos subseqüente, até 2025, levando, em sua opinião, na recorrência dos mesmos problemas de anos anteriores. Para justificar sua reflexão, fez referência à fala do Diretor **Marcelo Silva Bortolini de Castro, revisitou a relação de dificuldades** identificadas pela FINEP, em sua carteira de projetos, no que tange a falta de projetos executivos que demonstram as reais demandas, as reais demandas de obras, equipamento e pessoal de cada projeto. Além disso, as projeções apresentadas vão impactar o orçamento dos próximos anos, e passou a apresentar o somatório de valores por ano que impactarão nos recursos do CT- INFRA de 2022 a 2025.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Mauro:

O Senhor Mauro iniciou sua fala dizendo que não estava se sentindo muito confortável, questionou a proposta de análise ponto a ponto, pois em sua opinião, se não há recursos para todos, como será feito a priorização? Pede para que se esclarecesse o quantitativo de recursos previsto para atender esse conjunto de projetos e, deste valor global, quanto destina-se às encomendas? Questionou se todas essas encomendas contam com projetos executivos, como foi destacado pelo diretor da Finep? Observa que as encomendas apresentam projeções orçamentárias bem elevadas, as quais absorvem, praticamente, todo o recurso previsto para 2021.

Também disse que se preocupa com o atendimento aos critérios de enquadramento à modalidade de encomenda: a criticidade, a singularidade e a competência restrita. Estas informações não estão muito claras nas propostas. Em muitos deles sabe-se da competência de muitas instituições, não justificando uma encomenda, mas sim, uma chamada pública. Reiterou que a preocupação da comunidade científica em relação às encomendas.

Argumentações / respostas do Sr. Presidente do CT- INFRA

O Presidente passou a responder os questionamentos apresentados e, a fim de evitar dúvidas, pediu para que fosse registrado em ata as suas ponderações, conforme segue:

a) No que se refere a previsão de empenho para esse ano (2021), reiterou, que na primeira deliberação do CTI-Infra, em março de 2021, foi priorizado o pagamento das chamadas de 2018. Reforçou que essas já estão sendo viabilizadas pela FINEP, pois estas já foram aprovadas em todas as instâncias do FNDCT, como já foi comentado no início dessa reunião. Não resta dúvidas que, dos 460 milhões previstos para serem liberados neste ano, 230 milhões atenderão os compromissos já assumidos, incluindo as Chamadas de 2018, conforme foi demandado pela comunidade científica, na última reunião do CT-INFRA. Serão 197 iniciativas de anos anteriores (encomendas cartas -convite e Chamadas Públicas), que serão apoiadas.

b) No que tange as projeções orçamentárias que abrangem anos seguintes, reforçou que isso não é uma proposição deste ano mas, que isso, já era uma prática das gestões anteriores, herdada pela atual gestão, cujos impactos orçamentários impactam diretamente os novos planejamentos de investimento do FNDCT. A título de contextualização, citou, que em 2019, quando passou a atuar no MCTI, foi lhe apresentado um Plano Anual de Investimento de 1 Bilhão e 800 milhões, aprovado em 2018, para um orçamento de 850 milhões em 2019. O

compromisso vem sendo honrado, restando uma pequena margem para novas demandas da atual gestão. Isso ilustra o que vem ocorrendo nos últimos anos, assim como vem ocorrendo também no âmbito deste CT-Infra.

c) Em relação às encomendas, reiterou que esse comitê apreciará sob ponto de vista do mérito, mas que, todas as propostas apresentadas como encomenda, ainda serão submetidas a um criterioso processo de análise por parte das agências de fomento. A fase de contratação exigirá a complementação documental, e não necessariamente serão todas aprovadas. As projeções orçamentárias poderão sofrer alterações. Ainda, falou que não tem dúvida quanto à capacidade técnica de análise da FINEP e do CNPq às encomendas que sejam indicadas.

d) Quanto a diversidade das temáticas apresentadas nesse comitê, justifica-se porque o CT- Infra atende a uma demanda transversal, contemplando todas as áreas. E, reiterou, que nesse ano não há mais tempo hábil para publicar chamadas públicas, o que ainda é possível é viabilizar é o atendimento ao conjunto de compromissos já assumidos em anos anteriores, como foi detalhado anteriormente pela FINEP e as encomendas desse ano que galgarem sua aprovação em todas as instâncias deliberativas do FNDCT.

Por fim, o **Sr Carlos Baptistucci** disse que entende as ponderações da academia, mas dada as orientações recebidas irá proceder a apreciação projeto a projeto como planejado. E solicitou para que o Sr. Bortoline complementasse às informações referentes à Proposta 1.

O Sr. Bortolini, justificou a modalidade Carta-Convite dizendo que se tratam das Unidades de Pesquisas vinculadas ao MCTI, as quais, desempenham atividades vinculadas a importantes programas de pesquisa / políticas de pesquisa desenvolvimento e inovação do país. Enfatizou que, o modelo Carta-convite, vem sendo adotado, com sucesso, desde 2016. Ainda, o Diretor da FINEP disse que essa iniciativa carta proposta também atende ao item 9 da Proposta da Academia Brasileira de Ciências, ABC (Anexo) encaminhada pelo conselheiro Glaucius Oliva ao presidente deste CT – INFRA, compartilhadas com todos os membros deste comitê, conforme segue:

“ ABC - Proposta 9 - Infraestrutura científica das instituições públicas vinculadas ao MCTI Criado há alguns anos, este programa deveria ser renovado dada a sua importância no fortalecimento das instituições, que têm destaque em algumas áreas da ciência. A iniciativa surgiu após a constatação de que o orçamento anual das instituições vinculadas ao MCTI não permite a atualização da sua infraestrutura laboratorial. Para o programa, sugerimos uma nova chamada com previsão de recursos da ordem de R\$30 milhões por ano, durante cinco anos.” (Documento ABC, anexo 1)

Ao concluir, o Diretor disse que esta iniciativa não será viabilizada no corrente ano por falta de tempo hábil, mas, que a FINEP, adotará todas as providências para a execução desta, já no início de 2022.

Considerações do Sr. Presidente do CT INFRA

Argumentou, novamente, que as Chamadas Públicas e Cartas-Convite serão priorizadas, só não serão viabilizadas este ano, devido ao tempo. Quanto disponibilização aos valores finais para cada carta-proposta aprovada por este comitê, afirmou que ainda depende da apreciação do CCF e do CD. Após essas instâncias deliberarem, as propostas serão encaminhadas em formato de Termo de Referência às agências executoras que, por sua vez, seguirão todos as orientações de análise técnica e jurídica, utilizando seus modelos próprios para complementação de informações, o que poderá incorrer na não contratação destas. Assim, cabe ao comitê e as demais instâncias de aprovação no âmbito do FNDCT, aprovar as Cartas- proposta no mérito.

Por fim, não havendo nenhuma outra manifestação, o Presidente pôs a Proposta 1 em votação:

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius e Mauro, Proposta Aprovada por com 6 votos favoráveis.

2ª CARTA PROPOSTA: Infraestruras de Pesquisa em Áreas Estratégicas

FNDCT
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 2 Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Temáticas - 2021

PROPONENTE: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA: Waldemar Barroso Magno Neto

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Chamada Pública

AGÊNCIA EXECUTORA: FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Esta carta-proposta tem por objetivo selecionar projetos para concessão de apoio financeiro à aquisição de equipamentos, bem como às pequenas adaptações de instalação estritamente ligadas a estes equipamentos, com vistas a criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas no país, com qualidade internacionalmente reconhecida nas áreas temáticas prioritárias definidas na PORTARIA MCTI Nº 5.109, DE 16 DE AGOSTO DE 2021.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS
Esta ação será implementada por meio de Chamada Pública e destina-se às:
I. Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica - ICTs, públicas ou privadas sem fins lucrativos;
II. Organizações Sociais (OS), qualificadas nos termos da Lei nº 9.637/1998, cujas atividades sejam dirigidas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico.

PRAZO DE EXECUÇÃO:
36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

FONTES DE RECURSOS		VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$		
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	-	50.000.000,00	50.000.000,00	100.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL

Após a leitura da terceira proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Mauro:

O Conselheiro, questionou o porquê de apenas 50 milhões de reais e porque não mais, tendo em vista os valores que estão sendo destinados às encomendas/projetos específicos são valores bem maiores?

O Presidente, pontualmente respondeu que esses valores foram pensados tendo em vista a distribuição de recurso de forma à contemplar um maior número de cartas, e para que houvesse espaço para novas chamadas no âmbito desse CT, em 2022. Observou ainda, que essas chamadas aprovadas, poderão ser complementadas com o orçamento do próximo ano. A orientação é priorizar e viabilizar essas três chamadas, em apreciação por esse comitê, já no início do próximo exercício.

O Sr. Bortoline observou que a demanda será bem superior a 100 milhões de reais, como se verificou em chamamentos anteriores, e isso, tem permitido a ampliação dos recursos, considerando o número de projetos recomendados.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

Tendo em vista que a infraestrutura se volta para diversas áreas temáticas, questiona porque não fazer uma chamada ampla, a exemplo dos tradicionais, chamamentos do CT-infra e SOS equipamentos. Falou da importância de se priorizar chamadas similares ao Proinfra, que apoia equipamentos de pesquisa multiusuário.

O Presidente do CT Infra concordou com as observações/sugestões feitas pelos Conselheiros, mas para isso solicitou que suas propostas fossem encaminhadas no formato de Carta-proposta para serem deliberadas no âmbito desse Comitê.

O Presidente da FINEP concordou com as ponderações do Sr. Glaucius, dizendo que para isso, faz-se necessário que as propostas sejam encaminhadas no formato padrão, a qual permite detalhar todas essas questões levantadas pelo Conselheiro, inclusive apontando as áreas prioritárias, contemplando as demandas apresentadas pela comunidade científica no Documento, ABC/SBPC, compartilhado nesse grupo.

Considerações do Presidente da FINEP

Por fim, o Presidente, reiterou, que a intenção, nesse momento, é acelerar as três chamadas públicas que estão sendo propostas por este comitê. E assim, que estas propostas estejam aprovadas pelo Conselho Diretor, tão logo estejam previstas na PLOA de 2022, a Finep já poderá dar início aos tramites administrativos para a elaboração da divulgação das Chamadas, para que, já no início de 2022, as propostas já sejam contratadas.

Não havendo mais considerações a Carta Proposta 2 foi posta em votação.

Deliberação por votação:

Registrado os votos de abstenção dos Conselheiros Glaucius e Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

3ª CARTA PROPOSTA: Implantação, Adequação e Melhoria de Infraestrutura de Ambientes Controlados e Salas Limpas para Desenvolvimento e Pesquisa.

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 3 Implantação, Adequação e Melhoria de Infraestruturas de Ambientes Controlados e Salas Limpas para Desenvolvimento de Pesquisa.

PROponente: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Waldemar Barroso Magno Neto
AGÊNCIA EXECUTORA: FINEP

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Chamada Pública

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
A proposta tem por objetivo a concessão de recursos financeiros para implantação, adequação e melhoria de infraestruturas de ambientes controlados e salas limpas para desenvolvimento de pesquisa, em espaços já existentes na instituição, observando Normas Técnicas vigentes. Os recursos serão destinados à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação nas ICTs (Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica).

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Esta ação será implementada por meio de Chamada Pública e destina-se às:
i. Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica - ICTs, públicas ou privadas sem fins lucrativos;
ii. Organizações Sociais (OS), qualificadas nos termos da Lei n° 9.637/1998, cujas atividades sejam dirigidas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico. **24 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT - INFRA	-	50.000.000,00	-	50.000.000,00

Após a leitura da terceira proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Mauro:

O Conselheiro Mauro pediu esclarecimentos, pois em sua opinião, percebe uma vinculação com a chamada anterior, porém voltando para fins específico de ambientes controlados, e questiona se essa demanda já não está contemplada na anterior.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

O Conselheiro Glaucius observou que o valor da chamada está com uma previsão de recursos, em sua opinião, um pouco alta e pediu esclarecimentos.

Considerações do Proponente:

Em resposta ao sr. Mauro, o Secretário Marcelo explicou que a chamada anterior – Proposta nº 2 - uma chamada específica para equipamentos, e esta - Proposta 3 - é uma chamada que se volta para a Implantação, adequação de Infraestrutura que necessite de Ambientes Controlados.

Esta demanda foi identificada a partir da Chamada Pública MCTI/Finep/Infraestrutura NB-3, lançada o ano passado, em caráter emergencial devido as questões de biossegurança inerentes às pesquisas com Covid 19. O resultado do chamamento qualificou uma demanda de 57 milhões de reais, para uma disponibilidade de 34 milhões de reais à época. Com isso identificou-se uma expectativa reprimida para a adequação de ambientes controlados. Com tudo, a presente proposta contempla, não só o controle biológico, mas as demais estruturas como salas limpas, bibliotecas, museus, entre outras que dependem de controle de umidade, temperatura, pressão interna, filtragem de ar, entre outros. Assim, reiterou que esta chamada não é para compra de equipamento, mas para implantação, adequação/qualificação de infraestruturas laboratoriais de pesquisa que dependem de ambientes controlados.

Em resposta ao Sr. Glaucius, o diretor Bortolini, reiterou que estas projeções estão balizadas nas demandas submetidas à Chamada NB3 de 2020, e que a expectativa é apoiar mais de 20 iniciativas com um valor médio de 2 milhões de reais por projeto. Enfatizou, contudo, que com certeza a demanda bem maior, pois só a demanda global para controle biológico foi de 157 milhões de reais, tendo sido qualificados um montante de 57 milhões e contratados 34 milhões de reais, como já foi apresentado.

Ponderações proferidas pela Conselheira Zaira:

Disse que considerando as discussões dessa proposta número 3, em que a demanda já se mostra elevada, é de se considerar que a demanda do CT infra, será muito maior e pede para registrar que se houver a possibilidade de ampliação de recursos para a chamada de infraestrutura, isso se fará necessário, pois a demanda será gigantesca, reiterou.

Considerações do Presidente do Comitê.

O Secretario agradeceu a participação do Secretário Marcelo, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em votação.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius e Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

4ª CARTA PROPOSTA: Laboratório de Monitoramento de Objetos Espaciais - Centro Espacial ITA - Fase II

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 4 Laboratório de Monitoramento de Objetos Espaciais – Centro Espacial ITA Fase 2

PROponente: Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim / Eduardo Soriano Lousada

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Desenvolver uma Infraestrutura de Solo para prestar serviços Satélites e Lançadores para atender a necessidade do Governo Brasileiro em capacitação, pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento de objetos espaciais, utilizando o conceito de Consciência Situacional do Espaço (CSE). Esta proposta se insere no contexto de projetos de interesse da defesa nacional e da indústria, pois o desenvolvimento de uma Infraestrutura de Solo diferenciada e avançada, para o auxílio na manutenção de constelações de satélites e para a determinação de janelas de lançamento.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS Esta ação será implementada via encomenda e destina-se ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 48 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$				TOTAL
	2021	2022	2023	2024	
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	2.240.000,00	3.750.000,00	3.250.000,00	3.200.000,00	12.440.000,00

Após a leitura da quarta proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius Oliva:

O Conselheiro propôs que a projeção de 2021 fosse mantida e sugeriu que, para os anos subsequentes, os recursos fossem destinados via chamada pública ou carta-convite, contemplando também outras instituições capacitadas para realizarem estes tipos de estudos.

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente. Para contribuir com as discussões sobre a proposta em pauta, o Sr. Presidente do CT-INFRA convidou o Diretor Eduardo Soriano Lousada para complementar informações, caso fosse necessário. O Diretor informou que a Fase I do laboratório já se encontra implementada, e a Fase II - Controle e Operacionalização de Satélites, configura-se como uma infraestrutura de integração para o desenvolvimento de pesquisa e também como espaço de atuação/uso compartilhado pelas indústrias do setor. Ainda, enfatizou que a proposta se enquadra como encomenda, tendo em vista que já existe, no local, um conjunto de laboratórios especializados que precisam ser integrados como estrutura de apoio ao Programa Espacial Brasileiro. Esta iniciativa visa preparar a comunidade científica e o setor empresarial para as novas dinâmicas de exploração espacial. Também justificou o projeto, fazendo referência à Nova Política Nacional de Espaço e às discussões sobre a pretensa lei geral de atividades espaciais.

Considerações do Presidente do Comitê.

Disse que esse é um projeto plurianual que será implementado em quatro anos, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em votação.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius e Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

5ª CARTA PROPOSTA: Criação do Centro Nacional de Vacina - CNVacinas

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT-INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 5 Criação do Centro Nacional de Vacinas - CNVacinas.

PROponente: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
O presente proposta pretende construir e equipar infraestrutura para a criação do Centro Nacional de Vacinas – CNVacinas, o qual servirá de hub para o desenvolvimento de projetos de inovação nas áreas de vacinas, de kits diagnósticos e de fármacos, com foco na transferência tecnológica para empresas e instituições que atuem no mercado de saúde. Além de tecnologias de imunização para COVID-19, a intenção é trabalhar com outras enfermidades tropicais e doenças negligenciadas, como dengue, zika e Chikungunya

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS
Instituição Conveniente: Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP)
Instituição Executora: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 24 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	50.000.000,00	-	-	50.000.000,00
Outras Fontes – Governo do Estado de Minas Gerais	30.000.000,00	-	-	30.000.000,00
TOTAL				80.000.000,00

Após a leitura da quarta proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Mauro Martins Teixeira:

O Conselheiro Mauro Martins Teixeira, iniciou suas considerações fazendo referência ao estudo da ABC referente a necessidade de criação de centros nacionais de vacinas, que validou a importância destes. Porém, sob o ponto de vista do Conselheiro, essa proposta não se enquadra como encomenda tendo em vista a existência de outras instituições também com competência para tal demanda. Sob o ponto de vista da definição de encomenda, afirmou que não há elementos suficientes para a escolha da instituição, observando as premissas da criticidade, especificidade do tema, singularidade da instituição ou existência de competência irrestrita. Entende que, esse assunto em questão, é um “exemplo mor” para ser viabilizado via chamada pública e eventualmente por carta-convite, pois há muita competência no Brasil e como consequência dessa encomenda outras unidades poderão deixar de existir, afirmou o representante da ABC.

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente.

Para contribuir com as discussões sobre a proposta em pauta o Sr. Presidente do CT-INFRA convidou o Secretário Marcelo Marcio Morales para complementar informações, se assim desejasse. O Secretário Marcelo Morales pontuou inicialmente, que em relação a criticidade e singularidade, é fundamental mencionar que o Centro Nacional de Vacina tem um histórico a ser considerado. Lembrou que esse Centro tem sua origem com a criação da Rede Mineira de Biomoléculas em 2002 e em 2005, instituiu-se como Instituto do Milênio de Tecnologia para desenvolvimento de vacinas com investimento do MCTI. Em 2009, evoluiu para o INCT vacinas, com o apoio e fomento do CNPq MCTI. De 2009 a 2013 destacou-se pelo desenvolvimento de patentes – testes diagnósticos e desenvolvimento de vacinas – enfatizando que esta instituição desenvolveu a vacina nacional recombinante para Leishmaniose visceral canina (Leishtec). Ainda acrescentou, que a UFMG já conta com uma base tecnológica /laboratorial instalada para o desenvolvimento de diagnósticos e vacinas, oriundos desses aportes históricos que já consolidam um trabalho de 20 anos.

A criticidade/dificuldade nesse momento, justifica-se por não se ter nesse momento, por não haver a capacidade instalada para a produção de insumos farmacêuticos ativos (IFA) e para isso precisamos de infraestrutura específica para isso, caso contrário os lotes pilotos dos testes pré-clínicos não serão aceitos pela Anvisa. Assim ao contar com um Centro com essas competências, os lotes poderão ser feitos no Brasil. Avaliou que a infraestrutura preexistente precisa de ajustes específicos para esse fim, o que não envolve um alto custo de investimentos. E, com isso, em pouco tempo, poderá proceder os testes pré-clínicos, dando escalonamento para a tecnologia de vacinas.

Destacou ainda que, além dos investimentos históricos feitos pelo MCTI, é preciso levar em conta que esta iniciativa contará também com o investimento de 30 milhões de reais que será viabilizado como contrapartida pelo Governo de Minas Gerais. Trata-se de uma proposta de otimização da capacidade já instalada que contará com infraestrutura específica para a construção de Laboratórios GMP (Good Manufacturing Practice) e de Boas Práticas para que os lotes pilotos possam ser produzidos, afirmou o Secretário.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius Oliva:

O Sr. Glaucius Oliva iniciou sua explanação dizendo que reconhece a capacidade institucional da executora, do pesquisador Ricardo Gazzinelli e de todo o grupo que compõe o INCT Vacinas. Contudo, acha que não cabe uma encomenda, mas sim uma chamada pública pois, em sua opinião, existe outros centros no Brasil que poderiam apresentar propostas, mesmo que acredite que o INCT- Vacinas da UFMG seria contemplado. Disse que a Chamada Pública seria uma forma de fortalecer a temática entre seus pares também qualificados para essa iniciativa.

Essa é uma unidade que será construída no espaço do BHtec e, devido a isso, não acredita que haverá tempo hábil para a apresentação de um projeto executivo à FINEP que possa ainda ser executado em 2021, como está sendo previsto. Mesmo reconhecendo as especificidades que o projeto requer, o representante da SBPC afirmou que “o fato de ser urgente não justifica a necessidade de o recurso ser empenhado em ainda esse ano”.

Considerações do Presidente do Comitê.

O Presidente do Comitê agradeceu a participação do Secretário Marcelo, e os apontamentos dos membros, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em votação.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius e Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

6ª CARTA PROPOSTA: Instalação do Módulo Científico Criosfera 2 e Manutenção do Módulo Criosfera 1 – Monitoramento e investigação do Papel do manto de Gelo e da Atmosfera antártica na variabilidade climática no Antártico Sul.

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 6 Instalação do Módulo Científico Criosfera 2 e manutenção do módulo Criosfera 1 – Monitoramento e investigação do papel do manto de gelo e da atmosfera antártica na variabilidade climática no Atlântico Sul.

PROponente: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Carta-Convite **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
O objetivo da proposta é apoiar a instalação do Módulo Criosfera 2 no centro da Antártica e apoiar a manutenção do sistema de coleta de dados ambientais já instalado no Módulo Criosfera 1 (84°S, 79,5°W), permitindo o monitoramento e avaliação das conexões entre o sistema acoplado atmosfera/oceno/criosfera antártico com os processos atmosféricos no Brasil e expandindo a área geográfica de atuação do Programa Antártico Brasileiro em 1 milhão de quilômetros quadrados.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS
Instituição Conveniente: Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 24 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.
Instituições Executoras: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
	2021	2022	2023	TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	1.500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.500.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL

Após a leitura do Resumo Executivo a 6ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius Oliva:

O Sr. Glaucius iniciou suas considerações dizendo que conhece o projeto, fazendo referência ao Criosfera 1, e observou que os valores investidos na época foram bem maiores, o que o leva a observar que os valores parecem subdimensionados e pediu esclarecimentos.

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente.

Para contribuir com as discussões sobre a proposta, o Sr. Secretário da SEPEF, informou o Criosfera 1 é uma plataforma científica de monitoramento atmosférico ininterrupto, instalado em 2012 na antártica, a qual conta com um conjunto de instrumentos meteorológicos e de transmissão que permitem a melhor compreensão das mudanças e variações climáticas recentes na Antártica. O funcionamento desse módulo é garantido por energia eólica e solar. Disse que este encontra-se em boas condições e toda a operação é acompanhada pelo INPE. O Criosfera 2 visa modernizar a unidade, já instalada, e expandir a área geográfica de cobertura do Programa Antártico Brasileiro, como foi detalhado na carta-proposta.

Considerações do Presidente do Comitê.

O Secretário agradeceu a participação do Secretário Marcelo, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em deliberação.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius e Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

7ª CARTA PROPOSTA: Rede Monitoramento de gases de Efeito estufa, de variáveis climáticas e de fluxos de energia na Amazônia brasileira – ATTO – Fase II

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 7 Rede de monitoramento de gases de efeito estufa, de variáveis climáticas e de fluxos de energia na Amazônia brasileira - ATTO FASE II

PROponente: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Esta proposta tem como objetivo captar recursos para a manutenção e ampliação de infra-estrutura técnico-científica do Observatório Amazônico em Torre Alta (Amazon Tall Tower Observatory – ATTO, em inglês) em São Sebastião do Uatumã, Amazonas, Brasil, gerido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS: Esta ação será implementada por meio de encomenda e destina-se ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES				
FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	2.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	8.000.000,00

Após a leitura da quarta proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Mauro:

Na opinião do Sr. Mauro, esse é um tema que deveria ser objeto de uma chamada pública, ou uma carta-convite específica, reiterando novamente que, no âmbito cartas propostas apresentadas, evidencia-se que 72% dos recursos serão destinados às encomendas, e isso preocupa comunidade a científica, é julgamento desses projetos, sob o ponto dos temas da amplitude desses projetos.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

O Sr Glaucius, defendeu novamente o chamamento público e sugeriu que as Cartas proposta, que necessariamente precisam ser viabilizadas por encomenda, sejam submetidas à uma consulta pública, como muitas outras políticas do MCTI. Isso daria transparência aos projetos e as observações e sugestões advindas da consulta. Isso ajudaria na tomada de decisões do Comitê e, na opinião do Conselheiro, não atrapalharia o andamento dos projetos. Falou ainda, que o período para análise das 19 cartas-propostas, foi muito limitado, não houve tempo para consultar especialistas, disse ser difícil opinar sobre as projeções dos recursos, diz não saber se estão adequadas, superestimados ou subestimados, seria importante ouvir a opinião dos pares.

Considerações do Sr. Presidente do CT-INFRA

O Presidente, Sr. Carlos Baptistucci, esclarecendo a preocupação do Conselheiro **Mauro**, também reiterou que a viabilização de projetos via encomendas, conforme o historio já apresentado, sempre foi comum no âmbito das deliberações do Conselho Diretor e seus recursos arbitrados pela FINEP, observando que essas impactam, até hoje, nas projeções financeiras.

Respondendo o **Sr. Glaucius**, o Presidente disse que o Ministério conta com toda uma infraestrutura, uma equipe qualificada de técnicos que já procedem essa análise ao elaborarem as cartas-proposta, o Comitê CT-Infra tem a competência para avaliar a validade da proposta à luz do que já existe e da gestão que está sendo feita, conforme prevista na legislação.

Observou que a **Torre Atto** é um empreendimento que já existe, e uma despesa pública que já está em andamento. Por parte do Ministério, submeter a consulta pública, “para saber se o projeto deve ser continuado ou não” seria inviável.

Considerações do Proponente:

Dr. Marcelo disse que concorda com a necessidade de uma discussão ampla sobre os projetos, seus objetivos com formas de implementação junto a comunidade, se houvesse tempo. Esta possibilidade pode ser considerada no próximo ano. Em relação a Torre Atto, afirmou que esse é um projeto que se enquadra nos critérios de criticidade, de exclusividade, pois essa infraestrutura é única, e encontra-se em situação crítica, no que tange à necessidade de investimentos, tanto para a sua manutenção quanto para a sua atualização. Trata-se uma iniciativa muito frutífera, em cooperação técnica com a Alemanha, cujos investimentos, em sua maior parte foram aportados pelo país estrangeiro. Nesse momento, cabe ao Brasil, investir para garantir o andamento das pesquisas e inclusive o acesso a essa infraestrutura de investigação científica está prejudicado, e, assim, cabe uma carta Alemanha proposta devido a sua singularidade.

Considerações do Presidente do Comitê.

O Secretário agradeceu a participação do Secretário Marcelo, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em deliberação.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius e Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

8ª CARTA PROPOSTA: Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS)

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 8 Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS – MPEG e INPA)

PROPONENTE: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
O projeto tem por objetivo geral ampliar a capacidade instalada de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Amazônia, com a instalação de laboratórios satélites (SALAS) por todo o bioma. Na segunda fase, os laboratórios satélites serão implantados nos demais estados da Região Amazônica, totalizando cerca de 50 laboratórios, dos quais 17 estarão sob a responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDS), 11 do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e 19 do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), além dos 3 projetos pilotos já em implantação.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Instituição Conveniente: Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) **36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**
Instituições Executoras: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDS), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

FONTES DE RECURSOS		VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$		
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT - INFRA	30.000.000,00	20.000.000,00	30.000.000,00	80.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL

Após a leitura da quarta proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

O Sr. Glaucius questionou porque os laboratórios situados em outras instituições da região amazônica não poderiam participar da iniciativa, para também serem revitalizados e/ou atualizados.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Mauro:

Os valores são muitos significativos, nos próximos anos 2022 e 2023, podíamos propor chamadas abertas para outras instituições também participarem e contribuírem com este grande sistema amazônico de

pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Considerações do Proponente:

O Secretário Marcelo respondeu ao Sr. Glaucius que o sistema amazônico de laboratórios satélites, são laboratórios de selva e flutuantes vinculados às instituições gestoras/mantenedoras (INPA, MPEG e IDSM), dos quais alguns estão sendo recuperados e outros serão construídos. Todos contarão com uma infraestrutura laboratorial moderna que permita a coleta e análise de amostras e também contar com alojamento (dormitórios e refeitório), totalmente ajustada aos padrões de sustentabilidade. Com a conclusão dessas infraestruturas, em todo o território amazônico, o MCTI promoverá no próximo ano uma chamada pública para contratação de projetos de pesquisa, a exemplo do que já ocorre no antártica e as ilhas oceânicas. Após, os pesquisadores contemplados pelo chamamento, receberão o apoio das forças armadas para deslocarem até as referidas estruturas (SALAS). O SALAS já é uma realidade no contexto amazônico e interconecta-se com o Sistemas de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira e ao Sistema de Monitoramento da Amazônia e com todas as demais instituições atuantes na região.

Em sua segunda intervenção, em resposta ao questionamento do sr. Mauro, reiterou que o SALAS, será construído e gerenciado pelas unidades do MCTI, e que todas as demais intuições poderão fazer uso dessas infraestruturas de pesquisa, como já vem ocorrendo nesse momento e no próximo ano inclusive com apoio de chamamentos públicos.

Considerações do Presidente do Comitê.

O Presidente, Sr. Carlos Baptistucci, agradeceu a participação do Secretário Marcelo, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em deliberação.

Deliberação por votação:

Registrando a abstenção do Conselheiro Glaucius Oliva e o voto contrário do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

9ª CARTA PROPOSTA: Implantação de Laboratório de Manuseio de Coleções em Meio Líquido no Museu Nacional/UFRJ

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 9 Implantação de Laboratório de Manuseio de Coleções em Meio Líquido no Museu Nacional/UFRJ

PROponente: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Esta proposta tem por objetivo a concessão de recursos financeiros para implantação do Laboratório de Manuseio de Coleções em Meio Líquido do Museu Nacional (MN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), observando Normas Técnicas vigentes.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Instituição Conveniente: Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) **24 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**
Instituição Executora: Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
	2021	2022	2023	
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Fonte ligada ao FNDCT / CT - INFRA	20.000.000,00	-	-	20.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **PÁTRIA AMADA BRASIL**

Após a leitura da nona proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius: O Conselheiro apenas perguntou se o recurso destinava-se a Pesquisa ou para o processo de restauro.

Considerações do Proponente:

O Secretário Marcelo Moraes respondeu informando que o recurso destina-se especificamente para a implantação do laboratório de manuseio de coleções em meio líquido. Trata-se de uma construção destinada à pesquisa na área de antropologia, paleontologia, entomologia, geologia, vertebrados e invertebrados. Essa iniciativa vai garantir um ambiente adequado para o estudo e armazenamento das coleções com qualidade e segurança.

Considerações do Presidente do Comitê.

O Secretário agradeceu a participação do Secretário Marcelo, e não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou a proposta em deliberação.

Deliberação por votação:

Registrando a abstenção do Conselheiro Glaucius Oliva e o voto contrário do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

10ª CARTA PROPOSTA: Apoio à infraestrutura de pesquisa científica, tecnológica e em inovação, desenvolvida na Antártica, para a geração de conhecimentos científicos, tecnológicos e em inovação relacionados à Antártica.

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 10 Apoio à infraestrutura de pesquisa científica, tecnológica e em inovação, desenvolvida na Antártica, para a geração de conhecimentos científicos, tecnológicos e em inovação relacionados à Antártica.

PROPONENTE: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Carta-Convite **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Manutenimento dos meios laboratoriais (navios polares e laboratórios da EACF) para apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e em inovação, multi e interdisciplinares e multi-institucionais, com incentivo à cooperação internacional, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Instituição Convênente: Marinha do Brasil – Secretaria da Comissão Interministerial para os recursos do Mar (SeCIRM). **36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
	2021	2022	2023	TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	5.000.000,00	-	-	5.000.000,00

Após a leitura da quarta proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros: Sobre essa Carta- proposta não houve nenhuma manifestação.

Considerações do Presidente do Comitê.

Não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou-se a proposta em deliberação.

Deliberação por votação:

Registrado a abstenção do Conselheiro Glaucius Oliva e o voto contrário do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

11ª CARTA PROPOSTA: Renovação da infraestrutura de supercomputação do INPE e sua aplicação no atendimento das demandas crescentes da sociedade brasileira por melhores previsões e monitoramento do tempo, clima e ambiente.

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 11 Renovação da infraestrutura de supercomputação do INPE e sua aplicação no atendimento das demandas crescentes da sociedade brasileira por melhores previsões e monitoramento do tempo, clima e ambiente.

PROponente: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
O objetivo desse projeto é modernizar e expandir a infraestrutura computacional do INPE, permitindo que sejam produzidos dados georreferenciados provenientes do processamento de modelos numéricos para escalas de tempo de dias, sub-sazonal, sazonal e para a elaboração de projeções climáticas para os próximos anos e décadas, além de previsões ambientais de poluentes atmosféricos, correntes oceânicas entre outros.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS
Instituição Conveniente: Fundação de Ciências, Aplicações e Tecnologia Espacial (FUNCATE)
Instituição Executora: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS		VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$				
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	50.000.000,00	10.000.000,00	50.000.000,00	45.000.000,00	45.000.000,00	200.000.000,00

BRASIL
REPÚBLICA AMADA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Após a leitura da proposta 11, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

O Conselheiro **Mauro** iniciou sua manifestação dizendo que 200 milhões é um valor expressivo e faz-se necessário um melhor detalhamento em que será investido. Questiona sobre as condições em que o supercomputador se encontra, e se está em funcionamento? Ainda, pede esclarecimento sobre o porquê do escalonamento previsto para os empenhos até 2025.

O Presidente do CT-Infra, observou que a Carta-proposta apresenta o detalhamento, mas para fins de um melhor entendimento ao assunto em pauta, solicitou para que o Secretário Marcelo Morales se pronunciasse.

Considerações do Proponente:

O Secretário Marcelo contextualizou a problemática informando que o supercomputador TUPAN do INPE há anos não recebe investimentos, levando-o a uma situação de consumo exagerado de energia, pois trata-se de uma infraestrutura que precisa ser modernizada. Para melhor contextualizar a situação convidou o Sr. **Gilvan Sampaio** para que detalhe o investimento proposto.

O Sr. Gilvan informou que o Tupan é um equipamento adquirido em 2010 e está em funcionamento. Esclareceu que este tipo de infraestrutura tem vida útil de aproximadamente 5 anos. As peças para reposição, desde 2017, deixaram de ser fabricadas pelo fornecedor desde 2017, e este passou para o status de and off life, o que levou o INPE a ter que desligar 6 dos 14 gabinetes em 2018.

Quanto ao escalonamento proposto para empenho dos recursos, observou que todas as novas gerações de supercomputadores são modulares, compra-se uma parte da infraestrutura, e ao longo do tempo vai acrescentando, isso permite inclusive adaptações a tecnologias associadas a desenvolvimento de códigos, esclareceu o representante do INPE. Trata-se de uma infraestrutura que vai evoluindo ao longo do tempo, fazendo-se necessário a contemplação das projeções de modernização. É uma máquina que tem múltiplas aplicações que evoluirá ao longo do tempo em função dessa nova característica de sistema de supercomputação, que é modular.

Nessa perspectiva informou que se projeta um novo supercomputador modular que custa em torno da ordem de 50.000.000 milhões de reais, mas com todo sistema acoplado, que inclui também a modernização da infraestrutura predial, o sistema de climatização e de energia elétrica, esse valor está orçado em 200 milhões. Destacou que o INPE realizou um estudo em 2017/18 para que o supercomputador fosse pelo menos parcialmente abastecido por energia solar. Para isso, projeta-se, instalar a fase inicial de uma planta que gere energia elétrica Full time, também já incluído no orçamento dessa Carta-proposta.

Complementou dizendo que com essa superestrutura vai ser possível atender a atender a desenvolvimentos do tipo Sistema de monitoramento de óleo no mar, que está sendo hoje desenvolvido pelo INPE, Marinha do Brasil, Ibama e outras instituições, universidades; o Sistema Nacional de Meteorologia, justamente para eliminar a superposição das atividades entre o INPE, IMET, Marinha, Aeronáutica e outros órgãos. A integração de todos os dados não só de meteorologia, mas de observação da terra permitirá, a consolidação de uma base de dados inteligente que promova a combinação dessas informações de forma

georeferenciada. Por fim, com esse novo empreendimento, o INPE contribuirá no aprimoramento das previsões ambientais de poluentes atmosféricos, visando principalmente a área de saúde.

O Sr. Mauro, disse que entendeu a importância proposta em pauta, reconhece a importância para Brasil, mas observa que esta proposta consome cerca de 30% do orçamento disponível no momento no CT-Infra e, isso, o preocupa.

Presidente Baptistucci reiterou que projeto está bem detalhado naquilo que se pretende, a importância do mesmo, deixando claro que esse sistema precisa ser garantido, pois será uma perda enorme para todo o país. Deixando claro, que tudo foi muito bem estruturado, desenhado pelos analistas e pesquisadores do INPE, além de que será passado pela análise técnica da FINEP.

Deliberação por votação:

Registrado as abstenções dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos.

12ª CARTA PROPOSTA : Manutenção do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira.

FNDCT
FUNDO NACIONAL DE DESEMPENHO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 12 Manutenção do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira.

PROponente: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Marcelo M. Morales

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
O objetivo desse projeto é apoiar a manutenção do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira para apoio ao compromisso assumido no Acordo de Cooperação para a Governança do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) Vital de Oliveira, em parceria com a Marinha do Brasil, Petrobrás, Vale e Serviço Geológico do Brasil. Inclusive aquisição, equipagem e manutenção de bóias meteo-oceanográficas e marégrafos.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS: Esta ação será implementada por meio de encomenda e destina-se à Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN da Marinha do Brasil. **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
	2021	2022	2023	TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	15.000.000,00	-	-	15.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PÁTRIA AMADA
BRASIL

Após a leitura do Resumo Executivo da 13ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros,

O Conselheiro Mauro solicitou esclarecimento quanto a existência de investimento por parte dos outros parceiros.

Para responder o questionamento feito, o Presidente solicitou ao Secretário Marcelo Morales que se manifestasse.

O Sr. Marcelo informou que há investimentos da Vale, Petrobras e da Marinha do Brasil. O Navio Vital de Oliveira está na baía de Guanabara aguardando estes recursos referente a parte do MCTI, que se destina para a manutenção. Esse navio qualifica-se como uma das principais infraestruturas de apoio às pesquisas oceânicas, e nas manutenções das informações dos Projetos Pirata, Movar e o Cincostas, sistema de observação oceanográfica.

O Presidente Baptistucci, complementou informando que este projeto já foi custeado com Recursos do FNDCT, por encomenda no passado, e agora enquadra-se como a continuidade dessa iniciativa.

O Conselheiro Glaucius acrescentou que existem outros navios oceanográficos no país que talvez, também merecessem apoio desse fundo e citou os exemplos do Navio da USP, o AlfaCruz e o da FURG no Rio Grande do Sul, que pelo seu conhecimento passam por dificuldade de manutenção.

O Sr. Marcelo Morales, concordou com a manifestação do Sr. Glaucius, porém disse que nesse momento a situação do Navio Vital de Oliveira é crítica, pois trata-se de uma embarcação que dá suporte a todos os pesquisadores, contemplados em chamadas públicas do CNPq, e de outras chamadas. Ele é o principal navio que dispomos. Quanto à situação das demais embarcações de pesquisa, o Sr. Marcelo, destacou que se encontra aberto o Edital que visa qualificar, como organização social (OS), a instituição que viabilizará a

institucionalização do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas, o Instituto Nacional do Mar ou INMAR, como estamos o chamando.

A partir da qualificação dessa OS, planeja-se que essa unidade passe a gerir todos os navios de pesquisa monitorados, boias oceânicas, e todos os equipamentos de pesquisa oceânica a serem gerenciados pelo Instituto Nacional do Mar. Com o apoio de uma OS haverá as condições necessárias para pensar e executar um plano de manutenção desses navios de pesquisa. Tanto os citados pelo Conselheiro Glaucius, assim como os que recebem apoio da CAPES, vinculados às universidades.

O Presidente Baptistucci reiterou a importância dessa proposta de implementação do INMAR, pois com isso, haverá uma coordenação das atividades de pesquisas no mar. Hoje não temos, a coordenação/monitoramento dessas embarcações científicas é deficitária.

Para qualificar às discussões foi solicitado a manifestação do Diretor do Centro Tecnológico da Marinha, o Sr. **Marcelo Gurgel**, que destacou o Navio Vital de Oliveira como uma unidade de pesquisa estratégica para a continuidade das atividades estabelecidas pelo projeto denominado Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC), essencial para alguns questionamentos necessários junto a ONU. Neste momento, este navio, é o único com capacidade tecnologia para tal levantamento realizado pela Marinha do Brasil, essencial em termos de pesquisa. Com isso reiterou que a importância da manutenção da operabilidade desta embarcação.

O Sr. Morales complementou as informações do Contra-Almirante Gurgel, dizendo que, durante o derramamento de óleo, as pesquisas realizadas também foram suportadas tecnologicamente pelo Navio Vital de Oliveira.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

13ª CARTA PROPOSTA: Implantação de Infraestrutura do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido – CTERSA.

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 13 Implantação de Infraestrutura do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido – CTERSA.

PROponente: Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim
AGÊNCIA EXECUTORA: FINEP

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Implantar o Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido para gerar soluções por meio de projetos de desenvolvimento tecnológico, aplicados aos 5 eixos de impacto: i) Sola térmica e fotovoltaica, ii) Eólica de pequeno porte, iii) Biocombustíveis Líquidos; iv) Biocombustíveis Gasoso e v) Aplicações.; aproveitando as potencialidades locais dos 10 Estados do SAB para a construção de uma rede de conhecimento direcionada ao desenvolvimento científico tecnológico e social.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS: A instituição escolhida para receber a encomenda foi o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), uma unidade de pesquisa integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com enfoque no Semiárido brasileiro. **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	25.000.000,00	-	-	25.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **PÁTRIA AMADA BRASIL**

Após a leitura do Resumo Executivo da 13ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros, não houve inscrições e então solicitou para que o Diretor Soriano da SEMPI complementasse as informações apresentadas.

Argumentação proferida pelo proponente

O Sr. Soriano iniciou sua fala destacando que o Nordeste Brasileiro tem enfrentado três dificuldades temos poucas opções energéticas, a questão da crise hídrica que é geral e os custos da energia. Considerando essas questões disse que a ideia de implantar um Centro de Tecnologia em Energias Renováveis para obter soluções locais, incentivando a indústria local, desenvolvimento técnico local, e soluções adequadas para o semiárido Brasileiro.

Complementou dizendo que esse centro será viabilizado mediante a consolidação de redes de pesquisa que integrem centros de referência e universidades que trabalham e estão focados nas demandas do Semiárido. Para isso, indicou-se o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), que já integra e, já tem, um conjunto de pesquisas e soluções voltadas a realidade do Nordeste.

Esclareceu que com a implantação deste Centro, espera-se que um conjunto de tecnologias seja desenvolvido e agregado ao portfólio da geração de energia renovável. E, como isso, acredita-se que as atividades econômicas no Semiárido passarão a contar com soluções inovadoras e que incentivem o empreendedorismo local, apontando para uma economia *endowment*. Para isso faz-se necessário que o do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis seja suportado por uma boa infraestrutura laboratorial e recursos humanos qualificados.

Deliberação por votação:

Registrando os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

14ª CARTA PROPOSTA: NiCoLi - Infraestrutura e PD&I em tecnologia mineral para produção de Ni, Co e Li, essenciais para fabricação de acumuladores de energia, visando a diversificação de matrizes e aumento na eficiência energética

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT - INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 14 NiCoLi - Infraestrutura e PD&I em tecnologia mineral para produção de Ni, Co e Li, essenciais para fabricação de acumuladores de energia, visando a diversificação de matrizes e aumento na eficiência energética

PROPONENTE: Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI) Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Paulo Cesar R. de Carvalho Alvim
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Apoiar o desenvolvimento tecnológico para produção de compostos de cobalto (Co) e níquel (Ni) a partir de minérios lateríticos, e de lítio (Li) de minérios pegmatíticos brasileiros, com especificações compatíveis para a produção de baterias ion-Li ou de seus precursores. Para isso propõe-se a ampliação da infraestrutura laboratorial e a instalação de usina piloto para desenvolvimento tecnológico na produção de compostos de Li, Co e Ni a partir de minérios brasileiros.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Instituição Convenente: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC) **36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**
Instituição Executora: Centro de Tecnologia Mineral (CETEM).

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
	2021	2022	2023	TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Fonte ligada ao FNDCT / CT - INFRA	3.000.000,00	-	-	3.000.000,00

Após a leitura do Resumo Executivo da 16ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

O Conselheiro Glaucius iniciou sua manifestação dizendo que já participou de vários julgamentos do CT-Infra e, que nesses se observava a capacidade técnica para a execução das propostas, quantos pesquisadores, a participação e a proatividade das equipes indicadas no tema em questão. Considerando essa premissa, o Sr. Glaucius passou a discorrer sobre a proposta em pauta observando que nesta não há nenhuma referência à capacidade da equipe, nem ao número de pesquisadores envolvidos e nem a categoria de produtividade em que os pesquisadores são enquadrados no CNPq (1A,1B...). A proposta não faz referência a quem será o coordenador do Projeto, apenas informa que será coordenado pelo Centro de Tecnologia Mineral (CETEM). Finalizou dizendo que entende a relevância da temática, mas disse que não se sente confortável para votar pela aprovação desta proposta.

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente.

O Sr. Presidente do Comitê Carlos Baptistucci solicitou que o Diretor Soriano da SEMPI complementasse as informações referente à Carta-Proposta em pauta.

O Sr. Soriano esclareceu, inicialmente, que o tema é mundialmente explorado por tratar-se de minerais altamente críticos para a inovação tecnológica e, especificamente, estratégicos para algumas áreas como a Defesa, a área nuclear, etc. No Brasil, denomina-se minerais estratégicos e, anualmente, são exportadas toneladas a preço de (quase) minério ferro. Diante disso, o Sr. Soriano falou sobre a importância do emprego

destes minerais críticos na indústria nacional. Informou também que no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/CNEN) está sendo implantado o Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (LMA/Granioter). Este laboratório volta-se para o aprofundamento científico e tecnológico de minerais estratégicos, como grafeno, nióbio e terras raras.

Continuando o Diretor da SEMPI afirmou que, atualmente, o CETEM é o único centro de pesquisa brasileiro totalmente, ou seja, 100% voltado ao setor mineral, e tem uma grande infraestrutura. Está localizado na Ilha do Fundão, dentro do Parque Tecnológico do Rio de Janeiro, conta com capacidade técnica instalada e tem cerca de 50 anos de existência, já foi ligado ao Ministério de Minas e Energia, atualmente é uma unidade de pesquisa do MCTI. O CETEM conta uma equipe técnica capacitada. Disse que faltou essa informação, e considerou muito relevante a observação do Sr. Glaucius, e essa descrição da equipe será levado em consideração nas próximas encomendas.

Quanto ao objetivo da proposta, o Sr. Soriano destacou que, neste momento, volta-se para a questão do armazenamento de energia, entendendo que os minerais críticos consolidam-se como a base para a política brasileira de materiais avançados e minerais estratégicos, inclusive alinhado com política mineral, alinhado à política do MME. Afirmou ainda que é grande potencial para o emprego desses materiais na área petrolífera, aeronáutica, energia/ combustíveis e como exemplo citou os acumuladores de energia, que são aplicáveis não só para celulares, veículos elétricos, mas o aumento da capacidade energética do país. Por fim, enfatizou que “precisamos exportar não só os minerais, mas as ligas, as tecnologias e os produtos derivados desses minerais estratégicos”.

Deliberação por votação:

Registrado a abstenção do Conselheiro Glaucius Oliva e o voto contrário do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

15ª CARTA PROPOSTA: Centro de Inovação Estratégico da Marinha do Brasil.



FNDCT
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 15 Centro de Inovação Estratégico da Marinha do Brasil.

PROponente: Ministério da Defesa (MD) – Marinha do Brasil

RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA: Contra-Almirante Marcelo Gurgel de Souza

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda

AGÊNCIA EXECUTORA: FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Dar celeridade ao processo de inovação da Marinha, especialmente em temas estratégicos relacionados à Defesa e Assuntos Marítimos em geral, através de um ambiente capaz de identificar no Brasil onde estão as tecnologias estratégicas e/ou os desafios tecnológicos da Marinha do Brasil. Devendo possuir espaços físicos, programas, projetos, serviços e ações para agregar valor no relacionamento da Marinha com *Startups*, empresas e instituições de ensino e pesquisa.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS

Instituição Conveniente: Fundação de Estudos do Mar (FEMAR).

Instituição Executora: Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ).

PRAZO DE EXECUÇÃO:
36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	
Fonte ligada ao FNDCT / CT - INFRA	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	15.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL

Após a leitura do Resumo Executivo da 16ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

O Conselheiro Glaucius iniciou sua fala observando que o cenário atual é de falta de recursos para as pesquisas no país. As universidades estão com forte restrição orçamentária e as agências de fomento com recursos limitadas. Diante essa observação questionou, “como podemos propor algo novo?” Ainda estendeu o referido questionamento aos próximos projetos que serão apreciados por este comitê, pois acredita que os recursos deveriam destinar-se à modernização e manutenção daquelas infraestruturas científicas que já existem. Além disso, observou a falta da apresentação/detalhamento da equipe científica que sustentará a proposta.

O Presidente Carlos Baptistucci, observou que esta e as próximas duas propostas, são muito semelhantes e demandam uma projeção de recursos bastante reduzida, tendo em vista que o desenvolvimento científico e tecnológico oriundo das três forças - Marinha, Exército e Aeronáutica - sempre desenvolvem projetos

científicos em parceria com Universidades, e com a participação de diferentes setores da comunidade científica e do setor produtivo. O desenvolvimento científico das forças armadas ele se dá no seio da Comunidade Científica e com os resultados bem significativos, impactando na nossa balança comercial, como a questão de material bélico, que na maioria das vezes, acaba promovendo a inovação tecnológica em vários setores e sendo empregada pela indústria, como um todo.

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente.

O Almirante Marcelo Gurgel, informou que não se trata de um projeto novo, mas que a Marinha do Brasil tem a intenção de ampliar e expandir seus projetos de pesquisa de seu Centro Tecnológico. Para isso, em 2018, contratou a Fundação Certi para fazer análise de viabilidade para fins de estruturação de um Centro de inovação. A Certi, ainda considerou a implementação desse projeto no Complexo Naval da Ribeira da Marinha do Brasil, onde a Marinha já concentra suas ICTs na área de tecnologia, o IPqM (Instituto de Pesquisas da Marinha) e o CASNAV (Centro de Análises e Sistemas Navais). Considerando essa capacidade já instalada, o Sr. Gurgel destacou que desde ano passado o Centro Tecnológico da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro, assumiu a função, dentro da Marinha do Brasil, de coordenador de inovação, integrando todas as áreas, todas ICTs da Marinha e suas subordinadas além de projetos em desenvolvimento com a Embraer -licenciamento de tecnologia com o MINISSIS e com a Petrobras que financia projetos dentro do Complexo Naval da Ribeira.

Diante do exposto, o Sr. Gurgel reiterou que a proposta apresentada não se refere à uma nova construção, mas sim da reforma de algumas estruturas que precisam ser modernizadas para melhor atender o recebimento de empresas startups e outros parceiros que queiram instalar-se no centro, com objetivo de contribuir, de forma coordenada, com as iniciativas de incremento à inovação em parceria com a academia e empresas. Por fim, concluiu que é esse incremento, fomento em C&T do FNDCT é de extrema importância para consolidação dessa proposta inovadora.

O Sr. Glaucius e Sr. Mauro falaram da importância das forças no desenvolvimento científico e tecnológico, mas novamente reiteraram a gravidade da falta de investimento nas Universidades, reforçando suas posições de que o valor de 45.000.000 não é tão pouco como foi dito anteriormente.

O General Barroso se posicionou favorável à proposta.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

16ª CARTA PROPOSTA: Modernização e ampliação do Centro de Inovação em Engenharia Aeronáutica do Futuro.

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 16 Modernização e ampliação do Centro de Inovação em Engenharia Aeronáutica do Futuro.

PROPONENTE: DECTI-MD **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Gen Div Luis Antonio Duizit Brito
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Modernização e ampliação do Centro de Inovação do ITA com foco em ENGENHARIA Aeronáutica do Futuro, desenvolvendo trabalhos de pesquisa aplicada na fronteira do conhecimento em temas inovadores e disruptivos, elevando assim a competitividade da indústria aeronáutica nacional e produzindo benefícios de ordem econômica e social.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS

Instituição Conveniente: Fundação Cassimiro Montenegro Filho . **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.
Instituição Executora: Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
	2021	2022	2023	
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Fonte ligada ao FNDCT / CT - INFRA	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	15.000.000,00

REPUBLICANA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL

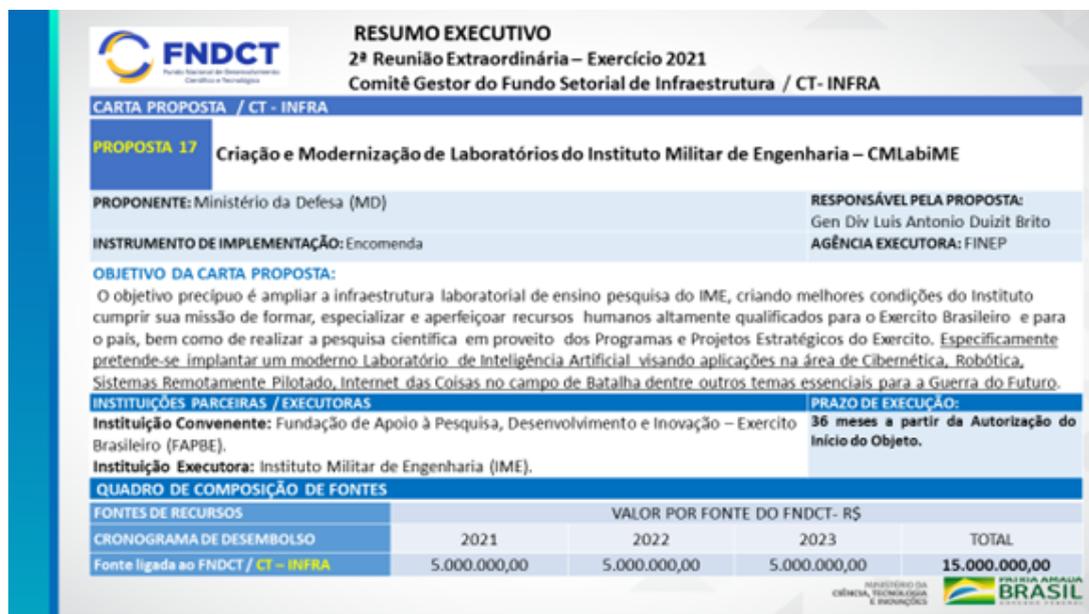
Após a leitura do Resumo Executivo da 16ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Os Conselheiros não fizeram nenhuma consideração.

Deliberação para votação:

Registrando os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

17ª CARTA PROPOSTA: Criação e Modernização de Laboratórios do Instituto Militar de Engenharia – CMLabiME



RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT - INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 17 Criação e Modernização de Laboratórios do Instituto Militar de Engenharia – CMLabiME

PROponente: Ministério da Defesa (MD) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Gen Div Luis Antonio Duizit Brito
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** FINEP

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
O objetivo precípuo é ampliar a infraestrutura laboratorial de ensino pesquisa do IME, criando melhores condições do Instituto cumprir sua missão de formar, especializar e aperfeiçoar recursos humanos altamente qualificados para o Exército Brasileiro e para o país, bem como de realizar a pesquisa científica em proveito dos Programas e Projetos Estratégicos do Exército. Especificamente pretende-se implantar um moderno Laboratório de Inteligência Artificial visando aplicações na área de Cibernética, Robótica, Sistemas Remotamente Pilotado, Internet das Coisas no campo de Batalha dentre outros temas essenciais para a Guerra do Futuro.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Instituição Convenente: Fundação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Exército Brasileiro (FAPBE). **36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**
Instituição Executora: Instituto Militar de Engenharia (IME).

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	15.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **PARTECIPAÇÃO AMPLIA BRASIL**

Após a leitura do Resumo Executivo da 17ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Os Conselheiros não fizeram nenhuma consideração.

Deliberação para votação

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

18ª CARTA PROPOSTA : Astronomia: telescópios e braços robóticos como ferramenta de ensino, pesquisa e divulgação da ciência.



RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT - INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA

PROPOSTA 18 Astronomia: telescópios e braços robóticos como ferramenta de ensino, pesquisa e divulgação da ciência.

PROponente: Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Christiane Gonçalves Corrêa
INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda **AGÊNCIA EXECUTORA:** CNPq

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
Pretende-se criar uma infraestrutura capaz de compartilhar o acesso à telescópios e braços robóticos com escolas e universidades de todas as regiões do Brasil; para o estudo, desenvolvimento, implementação e operacionalização do uso destas ferramentas, em ambiente on-line à distância (EaD), na área de C,T&I, de forma a estimular professores e alunos a se interessarem pelas áreas da Ciência, Tecnologia e Inovação, servindo também como instrumento para o alcance do letramento científico como alternativa ao ensino tradicional.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Esta ação será implementada por meio de Encomenda e destina-se ao Laboratório Nacional de Astrofísica LNA. **36 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.**

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			TOTAL
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	3.000.000,00	7.000.000,00	5.000.000,00	10.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **PÁTRIA AMPLIA BRASIL**

Após a leitura do Resumo Executivo as 18ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

O **Conselheiro Glaucius** perguntou se o projeto será executado pelo CNPq. Explicando, que o CNPq não pode executar projetos por CNPJ e somente por CPF. Ainda criticou a proposta dizendo que ela precisa ser qualificada sob o ponto de vista pedagógico e técnico. Disse também que, por se tratar de uma pauta científica e de popularização do conhecimento, deveria envolver os museus de ciência e tecnologia em forma e chamada pública e não como encomenda, como está sendo proposta.

A **conselheira Zaira** observou a relevância da pergunta do Conselheiro Glaucius, explicando que o CNPq não opera desta maneira, a forma como está apresentada na Carta-Proposta não é possível operar pelo CNPq, concluiu a conselheira.

Presidente Carlos Alberto esclareceu para o Diretor Daniel Lavouras (SEAPC/MCTI) que, normalmente, este tipo de proposta sempre é executado pela Finep.

O **Diretor Daniel** afirmou que houve um erro de preenchimento na Carta-proposta, e a agência executora será mesmo a FINEP.

Conselheiro Glaucius manifestou-se contrariamente à proposta, observando que a proposta, sob seu ponto, não tem aderência com a linha de ciência e tecnologia. É uma proposta absolutamente focada em educação científica, e está mal elaborada e, se qualificada, deveria ser apresentada como uma chamada pública à museus de ciência e tecnologia, e não como uma encomenda como está posta. Criticou os objetivos da encomenda, dizendo que promover a interação das escolas de ensino fundamental, promover o acesso da comunidade local, promover a troca de experiências etc, é relevante sob ponto e vista da educação, mas não como uma proposta de encomenda ao Fundo Setorial de Infraestrutura, num valor altíssimo, de 10 milhões de reais.

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente.

O Diretor Daniel Lavouras (SEAPC/MCTI), explicou que, desde os anos 90, existe um projeto que se chama Telescópio Space da Nasa, com altos impactos, motivando estudantes a ter contatos com a ciência espacial. Assim visando reduzir o *gap* de vocações voltadas para a área científica e tecnológica e, a título de exemplo, citou as engenharias. Com isso acredita que o acesso remoto, via internet, à telescópios e Braços robóticos estimulará a educação científica e garantirá o alcance de um grande número de escolas. Nesse contexto, a proposta em pauta, visa disponibilizar alguns pequenos telescópios para que as escolas possam agendar um horário e utilizar o telescópio, como apoio aos professores da área, o que permitirá aos alunos da educação básica visualizar, em tempo real, os planetas e demais satélites dos sistemas solar e de nossa galáxia.

Ainda, complementou afirmando que o acesso a Telescópios e braços robóticos via Internet, contribuirá para o avanço nos estudos científicos referentes a esse tipo de acesso remoto a telescópios. Ainda facultará o uso desse tipo de equipamento a um grande número de escolas da educação básica.

O **Conselheiro Glaucius**, ainda achando o valor elevado, de maneira comparativa perguntou quanto foi o investimento desse ano na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, programa com abrangência nacional, executado pelo CNPq.

O Diretor Daniel, respondeu que o Edital da Semana Nacional, destinado aos estados e municípios é torno de 4 a 5 milhões de reais, não informou o valor exato.

O **Sr. Glaucius**, além de considerar o valor de 10 milhões de reais elevado para essa proposta, observa a necessidade de se definir melhor a justificativa e para enquadrar-se aos critérios para uma encomenda, questionando como essa demanda quanto à criticidade, à especificidade do tema - ciências restritas - e pôr fim à singularidade da instituição.

O **Diretor Daniel**, respondeu informando que o Laboratório Nacional de Astrofísica já tem alguma experiência em atividades que oferecem uso em telescópios para fins educacionais. No âmbito dessa proposta, pretende-se disponibilizar alguns pequenos telescópios para que as escolas possam agendar um horário e ela possa utilizar o telescópio, com o apoio de um professor. Com isso, espera-se que esse contato em tempo real com as visualizações espaciais, gere o interesse científico por parte dos estudantes.

O Conselheiro Mauro pede para constar em ata que possivelmente o valor que deverá ser gasto nesse processo será o dobro, devido à complexidade da tecnologia que se pretende implantar, e isso o preocupa.

Deliberação por votação:

Registrado os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

OBS. A Proposta aprovada será ajustada para que possa ser viabilizada pela FINEP.

19ª CARTA PROPOSTA: Infraestrutura Multiusuário para Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Laboratório Nacional de Astrofísica no Parque Científico e Tecnológico de Itajubá – Minas Gerais

RESUMO EXECUTIVO
2ª Reunião Extraordinária – Exercício 2021
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura / CT- INFRA

CARTA PROPOSTA / CT - INFRA
PROPOSTA 19 Infraestrutura Multiusuário para Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Laboratório Nacional de Astrofísica no Parque Científico e Tecnológico de Itajubá – Minas Gerais

PROponente: Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) **RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA:** Paulo César Rezende de Carvalho Alvim / Eduardo Soriano Lousada / Fábio França
AGÊNCIA EXECUTORA: FINEP

INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO: Encomenda

OBJETIVO DA CARTA PROPOSTA:
A presente proposta tem como objetivo apoiar a implantação de nova sede do laboratório nacional de astrofísica junto ao Parque Científico e Tecnológico de Itajubá (PCTI). O projeto executivo da nova sede já está concluído, e o valor total da obra está estimado em R\$ 20 milhões. A primeira fase da construção será a implantação e manutenção do canteiro de obras e serviços iniciais, escavações e reaterros, estruturas, pisos, paredes e revestimentos, incluindo algumas instalações básicas. A segunda fase da construção destina-se à instalações técnicas e paisagismo. A fase final envolve a instalação dos laboratórios de salas limpas, ar condicionado de precisão, elevadores, sistemas de gás e exaustão.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS / EXECUTORAS **PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Esta ação será implementada por meio de Encomenda e destina-se ao Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA). 24 meses a partir da Autorização do Início do Objeto.

FONTES DE RECURSOS	VALOR POR FONTE DO FNDCT- R\$			
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2021	2022	2023	TOTAL
Fonte ligada ao FNDCT / CT – INFRA	20.000.000,00	-	-	20.000.000,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **PÁTRIA AMADA BRASIL**

Após a leitura do Resumo Executivo as 6ª Carta Proposta, o Presidente abriu para as manifestações dos membros:

Complementação de informação e argumentação proferida pelo proponente.

Para contribuir com as discussões sobre a proposta o **Sr. Eduardo Soriano**, Diretor de tecnologias Aplicadas da SEMPI, explicou que se trata da ampliação da infraestrutura no Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) que dará apoio ao Programa Espacial Brasileiro e aos compromissos internacionais, pautados pelo novo mercado de exploração espacial. Citou o esforço do Brasil para habilitação do Centro de Lançamento de Alcântara e de todo o trabalho de desenvolvimento integrado com outras instituições brasileiras, como o INPE. Além disso, disse que essa é uma iniciativa que contemplará estudos na ciência básica, na Astrofísica e, enquanto laboratório multiusuário, dará suporte tecnológico às atividades espaciais e estará disponível para comunidade tecnológica, científica e empresarial.

Considerações e questionamentos proferidos pelo Conselheiro Glaucius:

Disse que pelo seu entendimento trata-se da criação de um Centro de montagem de fibra ótica e tecnológica, que será instalado no Parque Tecnológico, aproveitando a infraestrutura de P&D do LNA, contemplando a comunidade científica e as empresas do setor.

Considerações do Presidente do Comitê.

Não havendo nenhum outro questionamento ou considerações, colocou-se a proposta em deliberação.

Deliberação por votação:

Registrando os votos contrários dos Conselheiros Glaucius Oliva e do Conselheiro Mauro, a proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis.

7. Deliberações

O Sr. **Carlos Alberto Flora Baptistucci** - Presidente do CT-Infra, registrou que todas as 19 propostas foram aprovadas, observando que, inicialmente, serão honrados os compromissos que já constam na carteira de projetos da FINEP, entre estes os projetos aprovados na Chamada de 2018, reiterou.

As demais propostas aprovadas, no âmbito deste comitê, seguirão para as demais instâncias deliberativas do FNDCT.

Após, seguirão, em formato de Termo de Referência, às agências de fomento - FINEP e CNPq – que darão início às etapas de contratação e execução, ainda em 2021, conforme foi informado nesta reunião.

Outros Assuntos

Ao dar encaminhamento ao último ponto da pauta, outros assuntos, facultou a palavra ao **Sr. Glaucius**, que informou aos membros sobre a elaboração e encaminhamento de dois documentos a Coordenação de Gestão de Fundos do MCTI, o primeiro - Proposta ABC: “*Fundo de Infraestrutura: propostas para um novo tempo*” (9655155), compartilhada com os Conselheiros, apresenta 14 propostas para serem priorizados pelo CT-Infra. Agradeceu a Finep por ter considerado as proposições ABC em suas Cartas apresentadas. O segundo documento, a Carta Conjunta: “*Missão do FNDCT e dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais*” (9655135), foi emitida por várias instituições, as quais apontam a Chamada Pública como o instrumento mais coerente para a aplicação dos recursos do FNDCT, e solicitou que esta também seja encaminhada a todos os membros.

Por fim, solicitou que conste na Ata da 2ª Reunião do CT-INFRA em 25/8/2021 declaração dos representantes da Comunidade Científica (9655127).

O **Presidente do Comitê** manifestou compreensão às considerações apresentadas pela Comunidade Científica, reiterando que, devido ao exímio tempo destinado a execução desse ano, foi necessário eger as encomendas como instrumentos, ainda viável, para atender parte das demandas apresentadas ao CT-Infra, para esse exercício.

Por fim, agradeceu a presença dos membros e encerrou a Reunião.

Este é o relatório que segue para anuência e contribuições dos membros e posterior apreciação e aprovação do Sr. Presidente do CT – INFRA.

Atenciosamente,

Sônia da Costa
Assessora SEEXEC

De acordo,

Carlos Alberto Flora Baptistucci
Presidente do Comitê Gestor de Infraestrutura – CT INFRA

Brasília, 25 de agosto de 2021



Documento assinado eletronicamente por **Sônia da Costa, Chefe da Assessoria de Gerenciamento de Recursos**, em 06/04/2022, às 17:51 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Flora Baptistucci, Secretário-Executivo substituto**, em 06/04/2022, às 18:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9543498** e o código CRC **EB1F4627**.

